

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Natália Ferreira, Pedro Rodrigues, Tiago Monteiro

PO39 - 15:10 | 15:15**ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO ENDOTÉLIO E DA ESPESSURA QUERÁTICA APÓS INJEÇÕES INTRAVÍTREAS DE ANTI-ANGIOGÉNICOS**

Filipa Daniela Rodrigues; Gil Calvão Santos; António Gomes da Rocha; João Chibante Pedro
(Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga)

Introdução

Avaliar o efeito da injeção intravítrea de 0,5 mg de ranibizumab sobre o endotélio corneano e a espessura querática.

Materiais e métodos

Estudo observacional e prospetivo que incluiu 31 olhos (26 doentes). Todos os doentes receberam uma injeção intravítrea mensal de 0,5mg de ranibizumab durante 3 meses consecutivos. O período de seguimento foi de 6 meses. As características morfológicas da córnea foram avaliadas antes, aos 7 dias, e aos 6 meses da primeira injeção de ranibizumab com microscopia especular e paquimetria. A densidade das células endoteliais, coeficiente da variação do tamanho celular e percentagem da hexagonalidade celular foram analisados. Também foi medida a espessura corneana central.

Resultados

O grupo de estudo incluiu 12 homens (39%) e 19 mulheres (61%). A idade média dos doentes foi de 71,4 anos (mínima de 54 anos e máxima de 93 anos). 20 eram olhos fâquicos(64,5%) e 11 eram olhos pseudofâquicos (35,5%). Todos os doentes completaram o período de 6 meses de seguimento. Não se encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os valores pré injeção e pós injeção aos 7 dias e 6 meses da primeira injeção na densidade das células endoteliais, coeficiente da variação do tamanho celular e percentagem da hexagonalidade celular ($p>0,05$). Também não se encontraram modificações significativas na espessura corneana central ($p>0,05$).

Conclusões

Injeções intravítreas repetidas de 0,5mg de ranibizumab não parecem causar alterações importantes sobre o endotélio corneano aos 6 meses de seguimento.

Bibliografia

- 1- Wijnngaarden P, Coster DJ, Williams KA. Inhibitors of ocular neovascularization: promises and potential problems. JAMA 2005; 293: 1509-13
- 2- Gan L, Fagerholm P, Palmblad J. Vascular endothelial growth factor (VEGF) and its receptor VEGFR 2 in the regulation of corneal neovascularization and wound healing. Acta Ophthalmol Scand. 2004; 82: 557-63
- 3- Ambati BK, Nozaki M, Singh N, Takeda A, Jani PD, Suthar T, et al. Corneal avascularity is due to soluble VEGF receptor 1. Nature. 2006; 443:993-7
- 4- Gaudreault J, Fei D, Rusit J, Suboc P, Shiu V. Preclinical pharmacokinetics of ranibizumab (rhuFab V2) after a single intravitreal administration. Invest Ophthalmol Vis Sci 2005; 46: 726-33